

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE GIRASSOL DE CORTE (*Helianthus annuus L.*) SOB DIFERENTES MANEJOS NUTRICIONAIS REGENERATIVOS

YASMIM DA SILVA PIMENTEL¹, ANA EDUARDA DA SILVA LAGO², ÁLVARO MARQUES BARROS³, RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS⁴, GERSON FREITAS VIEIRA NETO⁵, NEREU AUGUSTO STRECK⁶, GUSTAVO VENTURA MOTTA⁷, LUANA GABRIELE OLIVEIRA DA SILVA⁸

¹Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, yasmim.pimentel@discente.ufma.br, ²Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ana.eduarda@discente.ufma.br, ³Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, alvaro.barroso@discente.ufma.br, ⁴Doutora – Universidade Federal da Paraíba, raissa.matos@ufma.br, ⁵Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, gerson.engagri@outlook.com, ⁶Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br, ⁷Doutorando em agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, gustavoventura@hotmail.com, ⁸Graduando em Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, luana-gabriele.silva@acad.ufsm.br.

Resumo: A adoção de práticas regenerativas na floricultura tem se mostrado promissora para o fortalecimento do crescimento vegetal e da qualidade de hastes florais. Com o presente trabalho, objetivou-se avaliar o desenvolvimento vegetativo de plantas de girassol de corte (*Helianthus annuus L.*, híbrido Vincent's Choice) sob quatro manejos nutricionais: manejo convencional (MC) com adubação mineral, adubação regenerativa (AR) com reforços quinzenais, adubação regenerativa semanal (ARS) e adubação regenerativa semanal associada a microrganismos benéficos (ARMB). O experimento foi conduzido em Chapadinha-MA, em delineamento em blocos casualizados, com seis plantas por repetição. Durante o ciclo, foram avaliadas a estatura de plantas (EP) e o número de folhas (NF) em intervalos semanais. As plantas submetidas ao manejo ARMB apresentaram maior EP média (91,3 cm), seguidas de ARS (87,6 cm), superando significativamente o MC (74,8 cm) e AR (79,1 cm). O NF médio foi de 18,2 folhas para ARMB e 17,5 para ARS, enquanto MC apresentou apenas 14,6 folhas. Conclui-se que o manejo regenerativo com reforços nutricionais semanais, especialmente quando associado a microrganismos benéficos (ARMB), favoreceu o crescimento vegetativo do girassol de corte, refletindo maior vigor e potencial produtivo da cultura.

Palavras-chave: floricultura regenerativa; crescimento vegetal; nutrição sustentável; microrganismos benéficos.

Apoio Financeiro: Agradecimento ao Projeto Flores para Todos do grupo Phenoglad da UFMS.

Organizadores:

